



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO
PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2023/1			
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - Libras			Código: ????
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 20h	Carga Horária Total: 80h	Carga Horária Semanal: 4h
Turma / Período: 1º Período		Modalidade: Presencial	Turno: Noite
Disciplina requisito ou indicação de conjunto: não tem			
Professor Dr. Amauri Moret da Silva			
Objetivos			
<p>A) GERAL:</p> <p>Compreender os principais aspectos comunicativos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a acessibilidade linguística das pessoas surdas, para a inclusão educacional dos alunos surdos, no âmbito do ensino de História.</p> <p>B) ESPECÍFICOS:</p> <p>Pretende-se levar o aluno a: reconhecer a Libras como forma de expressão da comunidade surda; conhecer a diferença entre a Libras e a língua portuguesa, distinguindo a tipologia da gramática da Libras, suas respectivas especificidades e problemas; identificar a competência linguística em Libras, através do estudo teórico e prático da Língua de Sinais e observar o importância da Libras para educação de surdos na disciplina de história.</p>			
<p>Ementário:</p> <p>A Língua de Sinais: conceito, características, parâmetros, histórico e pressupostos Legais. Fundamentação pedagógica e técnica, base fonológica, lexical, morfológica, sintática e os recursos audiovisuais. A Libras e a comunicação e expressão do surdo. A prática da língua brasileira de sinais: noções de saudações, apresentação, conversação. Vocabulário e gramática.</p>			
Estratégia de Ensino / Tipo de aula			
<p>Aula síncrona e assíncrona, expositiva e dialógica; Atividades individuais e em grupo; Leituras dirigidas; Apresentação e discussão de, vídeos e textos previamente selecionados;</p>			
Metodologia para avaliação do desempenho do discente			

Considerando a resolução 421/Unir, o conteúdo será ministrado de forma presencial 70% da carga horária e 30% da carga horária será ofertada de forma remota.

Carga horária teórica:

Para desenvolver as competências e habilidades nos discentes, a disciplina se propõe a contribuir com a formação do futuro profissional de História. Assim, as aulas teóricas serão de cunho expositivo e participativo em diálogo com os discentes. A disciplina visa entre outras características, ampliar o conhecimento sobre a Libras de modo que o aluno tenha condições para levantar questionamentos e apresentar soluções. A disciplina contará com seminários, debates gerais, exposições de obras, incluindo a leitura de vários gêneros textuais.

As aulas serão, basicamente, organizadas nas seguintes etapas :

1. Estudo e discussão de textos, tanto na sala de aula como nas atividades virtuais.
2. Aulas expositivas em slides em processo interativo, no decorrer do semestre letivo.
3. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
4. Atividade de pesquisa sobre o assunto foco da disciplina.

Carga Horária Prática:

As atividades práticas serão realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem, bem como o emprego dos conceitos absorvidos durante a disciplina. Os discentes, além das atividades que serão desenvolvidas em sala, deverão realizar pesquisas sobre pontos conceituais específicos da Língua. Caberá também aos discentes apresentarem trabalhos individuais e em grupos.

O plano da disciplina está em consonância com a,

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Conteúdo Programático

Semanas/Mês	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliográfica
Junho 22 - 29	Apresentação do plano de ensino e	Aula expositiva em slides e	Realização de Atividades em	ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V.

	<p>distribuição das atividades para o decorrer do semestre letivo.</p> <p>A Língua de Sinais: conceito, características, parâmetros, histórico e pressupostos Legais.</p> <p>Mitos sobre as línguas de sinais; História da Educação de surdos: da Idade Média a atualidade no mundo; o que é surdez; tipos de surdez; causas e prevenção da surdez.</p>	<p>dialógica.</p>	<p>sala de aula</p>	<p>O. O Deficiente Auditivo em Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.</p> <p>CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SENAC, 2005.</p> <p>SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p>
<p>Julho 06- 13 - 20 - 27</p>	<p>A Língua de Sinais: fundamentação pedagógica e técnica, base fonológica, lexical, morfológica, sintática e os recursos audiovisuais.</p> <p>Metodologias de ensino e Legislação sobre Libras no Brasil; introdução a gramática da LIBRAS; pronomes, verbos, adjetivos; caracterização de pessoas e animais em Língua de Sinais.</p>	<p>Aula expositiva em slides e dialógica. Leitura e discussão de textos.</p>	<p>Realização de Atividades em sala de aula. Participação, presença e contribuição teórica para o assunto abordado.</p>	<p>ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V. O. O Deficiente Auditivo em Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.</p> <p>CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SENAC, 2005.</p> <p>SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p>
<p>Julho (sábado) 08 - 15</p>	<p>Aula assíncrona</p>	<p>Atividade no SIGAA</p>	<p>Correção das atividades</p>	<p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009.</p>
<p>Agosto 03 - 10 - 17 - 24 - 31</p>	<p>A Língua de Sinais: a Libras e a</p>	<p>Aula expositiva em slides e dialógica.</p>	<p>Realização de Atividades em sala de aula.</p>	<p>ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V.</p>

	<p>comunicação e expressão do surdo.</p> <p>Categorias Gramaticais na LIBRAS: negação, os classificadores na Libras; sinais de animais. Processo de alfabetização da criança surda e fases da linguagem.</p>		Participação, presença e contribuição teórica para o assunto abordado.	<p>O. O Deficiente Auditivo em Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.</p> <p>CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SENAC, 2005.</p> <p>SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p>
Agosto (sábado) 05 - 12 - 19	Aula assíncrona	Atividade no SIGAA	Atividade no SIGAA	SÁ, Nídia Regina Limeira de. SURDOS QUAL ESCOLA? Manaus: Editora Valer e Edua, 2011.
Setembro 14 - 21 - 28	<p>A Língua de Sinais: a prática da língua brasileira de sinais: noções de saudações, apresentação, conversação. Vocabulário e gramática.</p> <p>A inclusão da criança surda; o intérprete escolar e a função do profissional intérprete; Identidade e Cultura Surda. Educação Bilíngue para Surdos. Tradutor e Intérprete de Libras: área de atuação e competência.</p>	Aula expositiva em slides e dialógica. Leitura e discussão de textos.	Realização de Atividades em sala de aula. Participação, presença e contribuição teórica para o assunto abordado.	<p>ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V. O. O Deficiente Auditivo em Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.</p> <p>CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SENAC, 2005.</p> <p>SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p>
Setembro (sábado) 09 - 16 - 23	Aula assíncrona	Atividade no SIGAA	Atividade no SIGAA	STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.
Outubro 05 - 19	Avaliação final e Repositiva	Avaliação escrita ou gravada	Correção da Avaliação	ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V. O. O Deficiente Auditivo em

				<p>Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.</p> <p>CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SENAC, 2005.</p> <p>SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p>
--	--	--	--	--

Sugestão Bibliográfica

ALVES, BOSCOLO, Cibele C.; JARDIM, F. V. S.; MARTINS, K. V. O. **O Deficiente Auditivo em Casa e na Escola. São José dos Campos (SP): Pulso, 2005.**

CASTRO, Alberto R. & CARVALHO, Ilza S. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais.** Brasília: SENAC, 2005.

SILVA, Ivani R.; KAUCHAUKJE, Samira; GESUELI, Zilda M. **Cidadania, Surdez e Linguagem.** São Paulo: Plexus Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436,** de 24 de abril de 2002.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009.

PERLIN, G. MARIANNE, S. Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas. Curitiba, PR: Editora CRV, 2012.

FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **SURDOS QUAL ESCOLA?** Manaus: Editora Valer e Edua, 2011.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

SILVA, Amauri Moret. **Tradução de músicas & educação de surdos.** 2017. 127p. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2017.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

Recursos Didáticos

Quadro branco. Data show. Pincel para quadro branco. Aparelho de som. Notebook. Mídias de gravação.

Atividades

Docente	Discentes
<p>Propor as seguintes atividades:</p> <p>Pesquisa sobre uma temática da disciplina.</p> <p>Apresentação de trabalho individual ou em Grupo.</p>	<p>Realizar as seguintes atividades:</p> <p>Pesquisa sobre uma temática da disciplina.</p> <p>Apresentação de trabalho individual ou em Grupo.</p>

Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional

Serão utilizadas as seguintes formas de verificação da aprendizagem:

Avaliação formativa. Será realizada durante o processo educativo: acompanhamento do desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades educativas tais como, participação, frequência, interesse e atividades práticas. Apresentação de trabalho individual ou em grupo. (40 pontos)

Avaliação Somativa. Verificação de aprendizagem em duas etapas, que serão definidas pelo SIGAA. (60 pontos).

Avaliação Repositiva. (100 pontos).

Será aplicada avaliação aos alunos que não atingirem a média aritmética para aprovação, as questões serão referentes a todo o conteúdo estudado no semestre letivo, a avaliação será escrita ou gravada. A avaliação repositiva tem por objetivo substituir a menor média atingida durante o período letivo.

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

Porto Velho - RO, 06 de junho de 2023.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **AMAURI MORET DA SILVA, Docente**, em 06/06/2023, às 23:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1370609** e o código CRC **2C0031D6**.